

ARROZ –17/06 a 21/06/2019

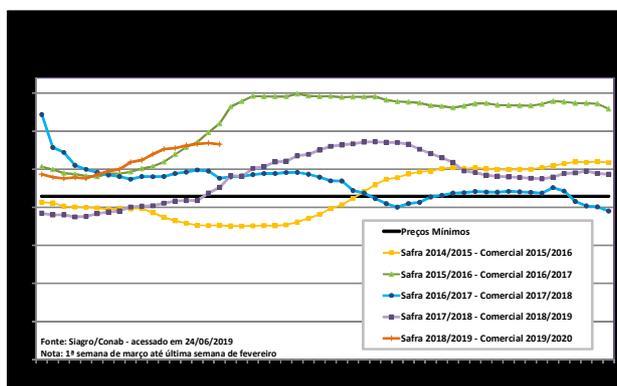
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	37,60	43,45	43,29	15,13%	-0,37%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	44,00	47,50	47,00	6,82%	-1,05%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,59	43,08	-	-5,51%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	39,91	39,90	-	-0,03%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	35,77	43,85	43,36	21,22%	-1,12%
Tocantins	60kg	41,00	57,00	57,00	39,02%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,33	60,57	60,57	54,00%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	66,71	64,99	-	-2,58%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	64,01	63,81	-	-0,31%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	414,00	417,00	420,00	1,45%	0,72%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	480,00	480,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	85,02	85,01	-	-0,01%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	327,83	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7600	3,8627	3,8620	2,71%	-0,02%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Junho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana em análise, o mercado de arroz brasileiro apresentou lentidão e as cotações ficaram próximos à estabilidade em todas as praças pesquisadas. No Rio Grande do Sul, maior produtor do país, os preços registraram leve queda de 0,37% no período.

A retração dos preços vem sendo causada, principalmente, pela posição dos agentes de mercado. Com os estoques abastecidos, as beneficiadoras têm adotado uma postura mais retraída, esperando maior presença vendedora por parte dos produtores. Outras, por sua vez, reduziram os valores ofertados. Muitas indústrias se queixam das vendas para os grandes centros consumidores, além da concorrência entre várias marcas brasileiras e também com o produto importado.

Atentos ao mercado, os produtores estão negociando apenas na necessidade de “fazer caixa”. A confirmação da menor produção da safra 2018/19, os estoques em queda e uma oferta e demanda ajustada, tem dado expectativa de um segundo semestre mais rentável.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram alta na semana. Segundo traders, a demanda se encontra estável desde o início do ano e a valorização é devido ao período chuvoso e, conseqüentemente, uma menor oferta no fornecimento do arroz.

Na Índia, também houve valorização devido ao fortalecimento da rupia. Já no Vietnã, a demanda foi fraca e os preços registraram queda.

Em Bangladesh, mesmo após uma queda nos preços domésticos, exportadores enfrentam dificuldades em vender, já que o produto é mais caro que na Índia e Tailândia. Nos últimos dias, comerciantes tem tentado fechar um acordo com as Filipinas. Segundo informações do USDA, as importações das Filipinas deverão chegar a 2,7 milhões de toneladas no ano comercial 2019/20, ante 3 milhões de toneladas registradas no ano comercial 2018/19.

COMENTARIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês maio de 2019 continuou apresentando bons volumes de exportações e embarcou 139,3 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 93,3 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 46 mil toneladas.